



NASCENTES: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO

Cátia Cristina dos Santos Padilha¹

Davi Smaniotto Franco²

Gustavo Pelisson Dallepiane³

Miguel Basso Pires⁴

Escola Municipal de Ensino Fundamental Girassol

Relato de Pesquisa

Vida, Saúde e Ambiente

INTRODUÇÃO

A água é um recurso essencial à vida, mas tem sido alvo de grande preocupação devido ao aumento da demanda causado pelo crescimento populacional, industrialização e agricultura. Neste sentido, as nascentes são fontes essenciais de água que abastecem rios e aquíferos, garantindo o equilíbrio ambiental e a biodiversidade.

O objetivo deste estudo é analisar a importância das nascentes, os impactos da degradação humana e propor estratégias de preservação e recuperação. A realização desta pesquisa é fundamental para conhecer na teoria e na prática o que são nascentes e qual a importância delas para o meio ambiente e para o homem. Tendo em vista que muitos estudantes da cidade não conhecem um olho-d'água e sua função em uma propriedade rural e para toda humanidade.

Vale ressaltar que o tema gerador da escola este ano é: Nossas nascentes, o futuro em nossas mãos”, desta forma o presente estudo contempla o Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição. E, pretende conscientizar os jovens sobre a importância vital desses recursos, que são a base da vida na Terra. O conhecimento permite que os jovens desenvolvam uma consciência ambiental crítica, compreendam a sua responsabilidade na conservação dos mananciais e se tornem multiplicadores de ações para a preservação do ciclo da água, garantindo a sustentabilidade para as gerações futuras.

¹ Professora de Língua Portuguesa, orientadora do trabalho, catia-cpadilha@educar.rs.gov.br

² Estudante do 7º ano da E.M.E.F. Girassol, davifrancosmaniotto@gmail.com

³ Estudante do 7º ano da E.M.E.F. Girassol, gustavo.pelisson.gp3008@gmail.com

⁴ Estudante do 7º ano da E.M.E.F. Girassol, miguelb30p@outlook.com



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa foi desenvolvida na disciplina de Língua Portuguesa, com estudantes do 7ª ano, da Escola de Ensino Fundamental Girassol, a turma foi dividida em grupos de estudo.

Para realização deste estudo foi feita uma visita in loco, ao distrito Santa Tereza, no interior do município de Catuípe e na propriedade do colega Miguel Basso para observar e analisar as condições de preservação das nascentes e se for necessário, propor a recuperação dos mananciais.

Em sala de aula foram realizadas leituras de artigos científicos, assistidos vídeos para entendimento da temática e assim analisar e propor as melhores alternativas para a família Basso em relação a conservação do olho-d'água.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As nascentes ou olhos d'água são locais onde a água subterrânea aflora naturalmente à superfície da Terra. Elas são o ponto inicial dos rios, córregos e riachos, e representam a saída visível do lençol freático ou de aquíferos. Catuípe, é um município do noroeste do Rio Grande do Sul, que se destaca desde sua formação por sua riqueza hídrica, inúmeras nascentes alimentam córregos e rios e ainda, a água que brota das nascentes é rica em minérios, por isso a cidade é reconhecida como a terra das águas minerais, a população tem água mineral encanada para beber, alimentação, higiene.

Conforme Sampaio (2016):

Neste sentido manter uma nascente ativa é muito benéfica para o ser humano. Pois muitas comunidades rurais dependem diretamente de nascentes para consumo, agricultura e uso doméstico. No entanto faz-se necessário ser uma água de qualidade, sem agrotóxicos e coliformes fecais de animais, isso pode ser evitado utilizando vegetação ao redor do manancial que atua como filtro natural, melhorando a pureza da água, gerando o bem-estar e qualidade de vida. A conservação de nascentes promove um ambiente saudável e sustentável para as gerações atuais e futuras. (SAMPAIO, 2016, p. 9)

Para o meio ambiente os olhos d'água são fundamentais, pois as nascentes alimentam rios e córregos, garantindo a sobrevivência de diversas espécies de plantas e animais. E também, elas ajudam a manter o equilíbrio da água no solo e no ar, contribuindo para a regulação do clima local. Ainda com a vegetação adequada ao redor, a nascente reduz o escoamento superficial da água da chuva, prevenindo deslizamentos e assoreamento de rios. E essencialmente, águas das nascentes se infiltram no solo e ajudam a abastecer os lençóis freáticos.



Mesmo com inúmeros benefícios para o homem e o meio ambiente as nascentes vêm sendo degradadas, devido a poluição por resíduos e produtos químicos. Outro fator preocupante são as mudanças climáticas, que alteram os regimes de chuva e provocam tanto secas quanto enchentes, agravando a escassez em diversas regiões. Diante disso, é urgente promover o uso consciente, investir em tecnologias de reuso e implementar políticas públicas eficazes para garantir a preservação da água e evitar crises hídricas futuras.

A recuperação de uma nascente é um processo essencial para garantir o fornecimento de água limpa e o equilíbrio ambiental. Esse processo envolve várias etapas, que devem ser feitas com planejamento e, de preferência, com orientação técnica. Algumas formas são: preservar a vegetação nativa (mata ciliar) que impede erosão e ajuda na infiltração da água. É fundamental também isolar a nascente com cercas para evitar pisoteio e contaminação por animais ou pessoas. Também se faz necessário evitar o uso do solo ao redor para agricultura e/ou construções, não poluir com esgoto, lixo e agrotóxicos. Também aplicar técnicas de conservação de água e solo como curvas de nível e caixas secas para melhorar a recarga do lençol freático. E principalmente, educar e envolver a comunidade local garante cuidado contínuo da nascente.

O Sistema Caxambu é uma tecnologia de baixo custo utilizada para a recuperação e proteção de nascentes, promovendo a sustentabilidade ambiental e garantindo água de qualidade para propriedades rurais.

De acordo com Almeida (2014, p. 14-15, apud Cad. Mata Ciliar, 2009):

Existem vários tipos de proteção de nascente, como o modelo em trincheiras, realizado quando o lençol freático é superficial ou próximo à superfície; captação com drenos cobertos, quando utilizam-se drenos constituídos por tubos, por exemplo, de PVC e a proteção modelo Caxambu, ótima estrutura desenvolvida e apresentada pela Epagri/SC (EPAGRI, 2002), de baixo custo de construção e que dispensa limpeza periódica da fonte. (ALMEIDA, 2009, p. 14-15)

Manter uma nascente ativa é crucial para o meio ambiente, pois ela garante o abastecimento de água, a manutenção da biodiversidade e a proteção do solo e do clima. Nascentes são fontes de água doce que sustentam rios, aquíferos e diversos ecossistemas, além de serem habitats importantes para muitas espécies.

As nascentes observadas na propriedade Basso, no distrito Santa Tereza – Cátuipe, são todas naturais, fortes, perenes, mas com pouca proteção, algumas cercadas para não serem pisoteadas por animais e protegidas por uma intensa, vasta mata ciliar. A sugestão para melhorar a proteção dos olhos d'água seria usar o modelo Caxambu, pois é econômico para ser construído e não precisa de limpeza periódica do manancial.

CONCLUSÃO

Ao concluir este estudo é importante salientar que as nascentes são indispensáveis para a manutenção dos ecossistemas e do ciclo da água na Terra. Sendo assim é fundamental



adotar medidas de preservação e recuperação, promovendo a conscientização e práticas sustentáveis para garantir a disponibilidade hídrica e a saúde ambiental para as futuras gerações.

Outro aspecto que ficou evidente ao longo do estudo foi que as fontes de água estão sendo tratadas com descaso por agricultores e governantes. Devido a uma crescente urbanização e ao desmatamento acelerado, visando apenas lucros. Infelizmente a legislação brasileira por si só não basta, é essencial para a proteção das nascentes, mas a fiscalização e o cumprimento são cruciais.

Desta forma projetos de educação ambiental e o engajamento da comunidade são vitais para conscientizar e envolver a todos na proteção desses recursos naturais. Cuidar das nascentes é garantir o futuro da água e da vida no planeta, um dever que exige esforços conjuntos de governos, comunidades e indivíduos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Raquel Gomes de. Proteção de nascentes a partir de modelo Caxambu: uma alternativa para as propriedades rurais do município de Caçador SC, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Polo de Concórdia, Campus Medianeira, 2014. Disponível em: <

https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/22786/3/MD_GAMUNI_VI_2014_71.pdf
>. Acesso em 10/08/2025.

SAMPAIO, José Rideo. **Proteção das nascentes**. In: Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE: Produções Didático-Pedagógicas, 2016. Londrina: SEED/PR., 2016. V.2. (Cadernos PDE). Disponível em:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_geo_uel_joserideosampaio.pdf. Acesso em 08 de agosto de 2025. ISBN. 978-85-8015-094-0